

Rotas Autores de Elvas

SOMBRAS DA RAIA, de Nuno Franco Pires

Rota de Obra – É uma história que atravessa gerações e fronteiras e retrata as vivências raianas entre Elvas e Badajoz. A rota pode ser dividida em duas partes, uma delas a realizar na cidade portuguesa de Elvas e a outra na cidade espanhola de Badajoz. Idealmente deve ser percorrida no mesmo dia.

Sinopse da Obra:

1936 No lado espanhol da Raia a guerra rebenta e, em Badajoz, centenas são massacrados. Juan foge com a família para o lado português, refugiando-se no Monte do Loreto, nos arredores de Elvas, onde encontra trabalho, mas também a antipatia de Tomás, o capataz da herdade.

Filho bastardo do proprietário, Tomás vai perseguir a família de espanhóis, servindo-se de Severino, o seu homem de confiança, precipitando-os a todos para um desfecho que alterará o rumo das suas vidas.

2018: Um workshop de genealogia traz à luz segredos de família nunca revelados pela avó Soledad. Clara não hesita em querer descobrir a verdade. De Badajoz desloca-se a Elvas à procura de respostas, e conhece Miguel em circunstâncias inusitadas.

Professor de história conformado, Miguel está decidido a salvar a histórica fábrica de ameixas doces da família, após o avô ter comunicado a sua intenção de a encerrar.

Inês volta à terra natal depois de ver terminado o casamento que lhe parecia perfeito. Após uma longa ausência, o reencontro com a família e um grande amor de adolescência vão levá-la a repensar o seu futuro.

Os seus destinos vão cruzar-se, revelando segredos ocultos nas sombras da raia, uma teia de mentiras e enganos guardados por três famílias ao longo de gerações.

Rota:

BADAJOZ

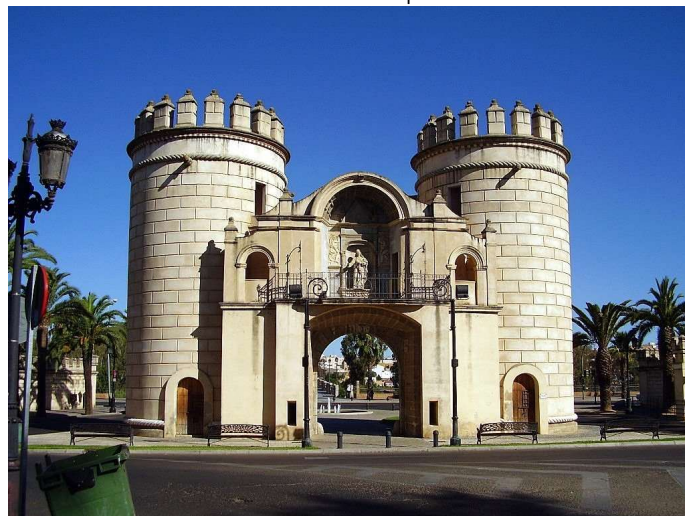
1. **Plaza de España** : Corre o ano de 1936 e num quente dia de agosto Juan, um jornalista, segue o caminho habitual para o trabalho quando ao chegar à Plaza de España é confrontado com uma pilha de cadáveres: as tropas de Franco deixavam em Badajoz um rasto de sangue e morte



2. **Plaza Alta** : Reunidos alguns parcos pertences, Juan e a família decidem deixar Badajoz com medo dos últimos acontecimentos. Elvas, do outro lado da raia, parece-lhes a melhor opção



3. **Puerta de Palmas** : Neste local, último reduto para a liberdade, Juan e a família vivem momentos de tensão com receio de serem aprisionados



4. **Avenida Santa Marina** : Na segunda fase da história, Soledad a filha de Juan, reside neste local com a neta Clara. Da varanda da casa, enquanto conversam longamente, observam o Guadiana correr em direção a Portugal



5. **Monumento a las víctimas de la guerra civil – Ronda del Pilar** : Quase no final da história, Soledad faz as pazes com o seu passado neste momento erguido para homenagear as vítimas da guerra civil



ELVAS

1. **Porta de São Vicente** : Na primeira fase da história, as personagens que residem no Loreto, propriedade localizada entre o Caia e a cidade, têm por hábito abastecerem-se de alguns produtos no centro histórico de Elvas. A entrada no recinto muralhado é feito através desta porta



2. **Travessa das Almas** : Neste local reside a família Tavares, uma das protagonistas da história. Os principais acontecimentos da vida do patriarca Sebastião e de toda a sua descendência ocorrem neste espaço, bem como as suas interações com a vizinhança de toda a vida



3. **Igreja de São Lourenço** : A história ganha uma nova dinâmica junto a esta igreja. Clara, a médica espanhola, vai encontrar pela primeira vez Miguel, um professor de história, em circunstâncias inusitadas



4. **Porta de Olivença** : Deste local avista-se o Estádio Municipal onde “O Elvas CAD” realizou os jogos em casa. Nesta obra é narrado o episódio da subida do clube alentejano ao patamar cimeiro do futebol português



5. **Avenida Garcia de Horta** : Deste local avistam-se o Jardim Municipal e o Parque da Piedade onde decorrem momentos quotidianos da vida elvense



6. **Fábrica Museu da Ameixa** : Um dos principais cenários da história, esta fábrica é o coração da narrativa, é a volta dela que a família Tavares se une para a perpetuar

